Verão 2008

Leonel Santos, *Agosto de 2008*

6 a 30 de Agosto de 2008

Os protagonistas: a nossa Chaussy (a autocaravana uma Chausson Welcome 4 de 2000) a nossa primeira autocaravana e o sonho de 10 anos, eu que sou o Leonel, a Dora e a pequenita Joana.

Antes de mais um agradecimento especial aos companheiros Teresa, Mário e Diogo que neste portal fizeram o relato da viagem à Alsácia e que procuramos seguir e ao Paulo à Cristina e à Catarina que fizeram também o relato da sua viagem à Suíça.
Bem hajam companheiros!
Infelizmente não tenho o gosto de vos conhecer mas partilhamos desde já uma paixão que é as autocaravanas e as viagens.

Livros essenciais a levar:
Guide Officiel de Aires de Services Camping-car
Guia Camping 2008 – Espanha – Portugal – Europa
Les Guides de Voyage – France – National Geographic

DIA 1 - 6 de Agosto de 2008

Pragança (Lamas/Cadaval) a Monasterio de Rodilla (a norte de Burgos) - 701 Km
Apanhamos durante toda a viagem o calor típico do interior de Espanha. Chegamos ao parque de campismo ás 16:00, mesmo a tempo de vestir o fato de banho e passar o resto da tarde na piscina.

DIA 2 - 7 de Agosto de 2008

Monasterio de Rodilla a Tarbes (França ao pé de Lourdes) - 395 Km
Almoçamos na Chaussy (a nossa autocaravana) à beira da estrada. Único facto a salientar, parti um stop (8,5€) ao meter-me no parque de estacionamento em Bayonne (ao pé do Turismo), o espaço era tão estreito e estava tão apinhado de carros e de autocaravanas que até hoje nos perguntamos como é que o estrago não foi muito maior.

DIA 3 - 8 de Agosto de 2008

Tarbes a Carcassonne - 242 Km
Problemas com o GPS, que com o calor deve ter torrado o cérebro, mandou-nos três vezes pelo mesmo sitio até que o desligámos e assumimos o controle do itinerário. Almoçámos num parque com 40º ao sol.
Estacionámos num parque para autocaravanas a 5 minutos do castelo de Carcassonne.
Tomamos banhoca na Chaussy e jantámos. Depois de jantar fomos assistir a um espectáculo multimédia no teatro do castelo. O espectáculo contava a história do "Canal du Midi", que se destinava a ligar o mediterrâneo ao Atlântico, para evitar a passagem por Gibraltar controlada pelos espanhóis. Foi pena que grande parte da narração fosse feita na língua local, um misto de catalão e francês, e embora houvesse projecções noutras línguas parte da historia acabou por não se entender mas o essencial ficou, como ficou a vontade de navegar no "Canal du Midi" bordeado de plátanos e com passeios entre a água e os árvores (fez-nos lembrar imagens antigas de barcos a navegar pachorrentemente no rio, no Verão quente do sul de França, puxados por cavalos que andavam nas margem do rio).
Pernoitámos na companhia de 105 autocaravanas.
http://www.carcassonne.org/

DIA 4 - 9 de Agosto de 2008

Carcassonne a Monfrin - 238 Km
Carcassonne é uma cidade a não perder, a maior cidade medieval do Mundo, reconstruída no inicio do século XX. 52 torres. Visitas guiadas para ao castelo e à muralha onde aprendemos história.
No trajecto com destino a Aix-en-Provence, apanhamos muitíssimo movimento na D117, passáva por povoações que tinham semáforos a funcionar, quando passava a vermelho acumulava-se transito. Decidimos optar pela autoestrada, pior emenda que o soneto, "bouchons" atrás de "bouchons" (engarrafamentos), um pandemónio. Lição aprendida nunca transitar nas autoestradas do sul de França em Agosto.

DIA 5 - 10 de Agosto de 2008

Monfrim a Cucouron - 118 Km
Visita a Avignon, absolutamente a são perder o "Palácio dos Papas" com guia áudio incluída no bilhete. Depois de almoço, a ponte de Avignon onde aprendemos a canção "sur le pont d'Avignon on i dance, on i dance, sur le ponte d'Avignon on i dance tous en ronde".
http://www.avignon-et-provence.com/avignon-tourism/avignon-et-provence.com/avignon-tourism/

Quando saímos já todos os restaurantes tinham fechado (atenção ao horário dos restaurantes em França, a partir das duas já não há almoços para ninguém), por sorte encontramos um Kebab e comemos muito bem…ao ponto do empregado ter dito que um prato era grande demais para a nossa pequenita…que era melhor escolher algo mais económico.
Tivemos muito dificuldade em encontrar um camping, só à terceira tentativa é que conseguimos, e ficámos muito bem instalados aconselhamos camping "Les Moulins du Vent".

DIA 6 - 11 de Agosto de 2008

Cucouron a Moustiers st. Marie - 126 Km
Passamos Aix-en-Provence, mas não achamos particularmente interessante.

DIA 7 - 12 de Agosto de 2008

Moustiers st.Marie a Lac de Saint Croix
Km percorridos 5 Km
Visita ao santuário de Notre Dame de Beauvoir, sempre a subir, mas vale a pena pela atmosfera e pela vista.
Resto do dia passado no Lac de Saint Croix, cor única de azul cobalto, parece sempre que as fotografias que se publicam são retocadas na cor, mas não é mesmo azul cobalto. A temperatura da água é excelente e passamos o dia a tomar banho e andar de gaivota visitando as Gorges du Verdum (gargantas do rio Verdum).
Tivemos um problema na energia eléctrica da Chaussy. Jantámos à luz da lanterna. Durante a noite choveu copiosamente, o barulho da agua a bater na Chaussy era ensurdecedor.
Pernoitámos nas margem do lago com mais umas 30 autocaravanas. A policia municipal tinha-nos avisado que não era permitido pernoitar nas margens do lago, mas onde há mais de 10 autocaravanas a policia não diz nada.

DIA 8 - 13 de Agosto de 2008

Lac de Sainte Croix a St. Bonnet - 160 Km
Estadia no parquet de campismo "Les Rives du Drac" para lavagem de roupa e manutenção da autocravana.
Tivemos um problema com a energia da Chaussy.

DIA 9 - 14 de Agosto de 2008

St. Bonnet a Pressilly - 249 Km
Almoçámos num parque de estacionamento de um supermercado puré de batata, frango assado e salada.
Passamos Annecy muitíssimo bonita, nas margens de um lago, mas apinhada de gente (milhares de pessoas espalhadas por grandes espaços relvados) infelizmente não pudemos estacionar e seguimos viagem.
Metemos gasóleo e calculámos a média. Excelente 10,2 (quase ficámos sem combustível).

DIA 10 - 15 de Agosto de 2008

Pressilly a Bulle na Suíça - 219 Km
Em primeiro lugar tivemos que procurar um sitio onde vendessem o selo para as autoestradas 40 €.
Passagem por Genebra. Decidimos avançar para Nyon, e depois voltar e tentar ver Genebra do lago do oeste. Infelizmente os grandes magnatas compraram as propriedades mesmo nas margens do lago de modo que o comum dos mortais não tem hipótese de ver o lago. Conseguimos uma aberta muito longe mas as fotografias que tentámos tirar do repuxo cuja altura atinge os 140m estava de tal modo longe que não se consegui ver nada.

DIA 11 - 16 de Agosto de 2008

Bulle a Berna - 68 Km
Visita à fabrica de queijo Gruyere, depois seguimos a pé até ao castelo de Gruyere que visitámos. Vale a pena é mesmo muito bonito.
Almoçamos no parque de estacionamento da fabrica de queijo, seguimos depois para Berna que visitámos da parte da tarde.
Ficamos num prque de campismo a alguns quilómetros da cidade e depois apanhamos um autocarro para o centro da cidade.
É uma cidade muito bonita, património da humanidade pela sua parte medieval. Tem uma alameda extensíssima, com fontanários com figuras históricas e mitológicas?, Um urso é o símbolo da cidade. Uma curiosidade tem 6 km de arcadas...

DIA 12 - 17 de Agosto de 2008

Bern a Marin Epagnier - 348 Km
Visita a Luzerna – um espectáculo!, Ficámos a uns 2 Km num parque de estacionamento fora da cidade nas margens do lago. Aquela ponte de madeira enfeitada com flores foi sem dúvida um dos pontos altos da nossa viagem.
Fomos depois em direcção a Interlaken por uma estada muito bonita, aqui e ali viam-se quedas de água enormes.

Infelizmente chegados à cidade chovia a cântaros de modo que não havia hipótese de parar e conhecer melhor esta cidade e rumámos em direcção a Neuchatel onde ficámos no camping "La tene plage" nas margens do lago.
Com vista em primeira linha, ficámos tão impressionados com a beleza do lago que decidimos aí ficar dois dias.

DIA 13 - 18 de Agosto de 2008

Marin Epagnier a Neuchatel - 10 Km (de bicicleta)
Saímos de bicicleta e percorremos 5 km até Neuchatel. Na cidade vimos o castelo Neuchatel (castelo novo), e tivemos uma visita guiada. A castelo actualmente é sede do governo do cantão de Neuchatel com 115 deputados. Como na Suíça há 26 cantões, se cada um deles tiver 115 deputados, imaginem a quantidade de políticos…
Antes do castelo vimos a igreja a Collegiale. Esculturas em pedra pintadas em 1425 no cenofátio* (sepultura), representam os condes de Neuchatel. Nesta igreja impressionou-nos particularmente o tecto pintado de azul escuro, e ponteado com prateado imitando o céu à noite.
*Monumento erigido em memória de um morto que não contem o seu corpo.

DIA 14 - 19 de Agosto de 2008

Marin Epagnier a Belfort - 215 Km
Passagem por Courtelarry para visitar a fábrica de chocolates Camille Bloch.
Andámos por sítios ermos pois o nosso GPS decidiu que éramos um todos o terreno e mandou-nos por estradas quase intransitáveis.
A questão é que estava definido como o trajecto mais curto. Neste caso o trajecto mais curto era pelas montanhas, com estradas estreitas, com a agravante de estar a chover.
Chegamos a Courtelarry mas as visitas à fabrica tinham que ser marcadas com antecedência, como estava tudo fechado e para fazer tempo até às 14:00 almoçamos num restaurante de um hotel ao pé da estação de caminhos de ferro. Fondue Bourgignone, para enganar os desejos que tínhamos de fondue de queijo – foi a nossa única refeição num restaurante na Suíça.
Depois do almoço não pudemos pagar com cartão de crédito porque não tinham máquina. Tivemos que ir levantar dinheiro, ficando a minha pessoa como garantia (ah! ah! ah! como se eu valesse alguma coisa…).
A caminho da Chaussy apanhamos uma chuvada monumental. Quando a chuva parou fomos à loja da fábrica e gastamos os últimos 44 francos suíços em chocolates (prendas para toda a família).

ultimos 44 francos suiços em chocolates (prendas para toda a família).
Não parou de chover durante todo o dia e isso impediu-nos de visitar as lindas terras por onde passámos. Para ajudar a maré de azar o meu cartão de crédito e débito bloqueou.
Parque da campismo de Belfort

Camping "LÉtang dês Forges", Rue Bèthouart, 9000 Belfort

DIA 15 - 20 de Agosto de 2008

Belfort a Colmar - 138 Km
Primeira impressão positiva do parque de campismo – visitas guiadas a pé à cidade de Belfort. Aprendemos muito com esta visita, como o ano em que o turismo, tal e qual o conhecemos hoje, se iniciou 1936. Antes as famílias mais abastadas, especialmente da Europa, mandavam os seus filhos passar temporadas em outros países onde aprendiam a língua e os usos e costumes desses países. Dava-lhes uma abertura de espírito e compreensão de outras culturas que os preparavam para verem o mundo de uma maneira diferente, constatando a particularidade de cada povo, e aceitando (ás vezes não) as diferentes culturas.
Outra coisa importante que aprendemos foi que o planeamento e organização das cidades se alterou profundamente com a revolução industrial. Explicando, a revolução industrial teve como consequência o êxodo das pessoas dos campos para as cidades para trabalhar nas fábricas. Por outro lados as cidades encontravam-se na sua maioria vedadas por muralhas que albergavam no seu interior as populações. Com a vinda de grande numero de pessoas para as cidades, estas alargaram-se para fora das muralhas das cidades. No caso de Belfort, a cidade encontrava-se dentro de muralhas com forma de quadrado. Quando houve uma catástrofe natural que destruiu um dos lados da muralha, as autoridades acharam por bem não a reconstruir mas abrir a cidade velha, fazendo no lugar da muralha um grande largo onde foram erigidos edifícios públicos, o tribunal, o teatro e outros.
Depois da visita a Belfort, também conhecida como a porta da Alsácia, rumámos à Alsácia. Visitámos o castelo de Koenigsbourg. Também com visita guiada, muitíssimo interessante. A guia explicou em pormenor a reconstrução do castelo que pretendia ser a afirmação do poderio germânico sobre a região. Vimos também as diferentes fases de construção do castelo original até 1908 data a partir da qual se iniciou a reconstrução que actualmente se pode visitar.
http://www.haut-koenigsbourg.net/
Camping em Colmar: http://www.campingdelill.com/

DIA 16 - 21 de Agosto de 2008

Colmar a Bergheim
Saímos do parque de campismo cedo. Depois de muitas tentativas de estacionar a Chaussy lá encontrámos sitio perto do mercado (há um grande parque de estacionamento ao pé do mercado com estacionamento para autocaravanas). Fomos dar uma volta a Colmar à pequena Veneza que começa no cais dos pescadores. Vimos depois passar o comboio turisticoe fomos até ao centro da cidade passando por ruas que são um verdadeiro regalo para os olhos. Aconselhamos vivamente a visita a esta bela cidade alsaciana, contudo achamos que se devem visitar antes todas as outras vilas da Alsácia que estão na rota dos vinhos (VERDAEIRAS PÉROLAS DE BELEZA), porque Colmar é tão bonita que o padrão se torna demasiado elevado. Apanhámos depois o comboio turístico e visitámos com guia áudio EM PORTUGUÊS!!!.

À tarde rumámos a sul para visitar o museu de automóvel em Mulhouse. O museu é colossal! Já tinha visitado o National Motor Museum em Beaulieu no sul de Inglaterra, mas a área deste museu é muito maior, contudo a diferença maior é ao nível das viaturas expostas. O primeiro tem viaturas mais recentes, o pássaro azul por exemplo que bateu o record de velocidade nos anos 60, este tem viaturas muito mais antigas muitas do final do século XIX inicios do século XX. É tão grande que anda um comboio com rodas de borracha lá dentro, para os visitantes não terem que andar tanto…
Dormimos num parque de campismo no meio das vinhas. De facto é uma quinta cujos proprietários aproveitam o espaço disponível como parque de campismo. Comprámos vinho da Alsácia, 3,90€ a garrafa (o mais baratinho). Eles têm sete variedades de vinho quase todo branco, o que bebi não era nada de especial (nem poderia ser pelo preço…) parecia o nosso Dão.
http://www.beaulieu.co.uk/motormuseum/
http://www.collection-schlumpf.com/fr/schlumpf/
Camping em Bergheim – Camping à la Ferme "Les Noyers"

DIA 17 - 22 de Agosto de 2008

Bergheim a Rust - 87 Km
Depois de uma visita rápida a Bergheim, saímos da cidade e seguimos em direcção a Ribeauvillè. Outras das cidades incrivelmente belas da Alsácia, não é por acaso que aqui se encontram as que são classificadas "as mais belas vilas de França"...
Após a visita à cidade rumámos a Riquewihr, outra preciosidade e outra vila de ficar de boca aberta de bonita que é, contudo achamos Riquewihr demasiado turística, restaurantes, lojas, etc.
Depois começou a chover e a nossa visita ás vilas alsacianas ficou-se por aí, uma das que ficou por visitar e que nos foi aconcelhada foi Eguisheim.
Fomos depois em direcção à Alemanha sem anter termos parado em Benfeld onde nos disseram podíamos reparar o painel solar. A empresa estava fechada para férias.
Atravessámos o Reno de ferry boat grátis e chegámos ao Europapark por volta das 17:00.
Estacionámos no parque para autocaravanas com tudo, electricidade, água, despejo de águas, WC, chuveiros, restaurantes, tudo. Como é bom ver umas instalações assim.
http://www.europapark.de/

DIA 18 - 23 de Agosto de 2008

Rust a Seebach - 102 Km
Dia passado no Europapark. O mais interessante foram os espetáculos, patinagem no gelo (soberbo), efeitos com bolas de sabão.
Pernoitámos em Seebach num estacionamento ao pé do largo principal.

DIA 19 - 24 de Agosto de 2008

Seebach a Valkenburgh aan de Geul (Holanda) - 374 Km
Ao sair de Seebach e como era domingo e as padarias estavam todas fechadas, fizemos um desvio de 10 Km para comprar baguetes, tal era o vicio que tínhamos, já não passávamos sem pequeno almoço sem baguetes quentinhas…
Dia passado a viajar entre França, Alemanha, Bélgica e Holanda.
O destino era Maastricht. Quando chegámos estacionamos a Chaussy numa rua que tinha do outro lado um posto da policia. Quando entrámos no posto para pedir informações onde esta o centro da cidade perguntámos também se era seguro deixar a autocaravana onde estava. A mulher policia, muito simpática disse-nos que embora estivesse em frente ao posto algumas vezes havia assaltos aos carros, de modo que era melhor estacionar-mos no parque dos carros da policia. Assim fizemos. É este espírito que aprecio nos holandeses…
Visitámos Maastricht e depois procurámos um camping nas redondezas.
http://www.campingdendriesh.nl/

DIA 20 - 25 de Agosto de 2008

Valkenburgh aan de Geul a Kaatsheuvel - 227 Km
Dia passado a viajar em direcção a Eftling
Passagem por Breda.
Ficámos no parque de campismo de Kaatsheuvel "Droomgaard" que é um parque recrerativo
http://www.droomgaard.nl/

DIA 21 - 26 de Agosto de 2008

Dia passado em Eftling
É um parque temático diferente do Europapark, uma vez que a idade alvo são os mais pequenitos, com um país das fadas, onde pudemos encontrar a torre da Rapunzel, a casinha dos sete cabritinhos, o caixão de vidro da branca de neve, a casinha de chocolate de Gretzel e …,
http://www.efteling.nl/
Dormimos num mini parque de campismo.

DIA 22 - 27 de Agosto de 2008

Kaatsheuvel a Blois – Lac la loire - 740 Km
Tempo de regressar, vizemos a tirada de 740 km para adiantar caminho e quase tudo por autoestrada!
Quando chegámos ao parque de campismo era noite cerrada e mal abrimos as portas da Chaussy fomos invadidos por uma nuvem de mosquitos…(o parque era ao pé de um lago).

DIA 23 - 28 de Agosto de 2008

Blois a Dune du Pyla - 473 Km
O destino era a duna du Pyla, ou duna de Pilatos, a maior duna da Europa com cerca de 100 metros de altura, meio kilometro de largura e 4 de comprimento, para quem conhece a duna de São Martinho do Porto é para aí 1000 vezes maior (por baixo).
Chegámos a tempo de ver o pôr do sol. Subimos a duna e lá estavam centenas de adoradores do astro rei… ESPETACULAR!!!

http://www.dune-pyla.com/

DIA 24 - 29 de Agosto de 2008

Dune du Pyla a Villares de la Reina (Salamanca) - 693 Km
Tempo de regresso e era tempo de fazer quilómetros…
Ficámos num parque da campismo "Ruta de la Plata"

DIA 25 - 30 de Agosto de 2008

Villares de la Reina a Peniche - 461 Km
E pronto João, vens da festa!

Quilómetros percorridos 6 564

A DOLOROSA!!!

- Gasóleo 1.084,23 € 41,29%
- Campings 302,50 € 11,52%
- Estacionamento 18,00 € 0,69%
- Supermercado 329,61 € 12,55%
- Refeições/gelados/crepes etc. 125,45 € 4,78%
- Portagens 109,38 € 4,17%
- Lembranças 154,00 € 5,87%
- Livros 20,00 € 0,76%
- Entretenimento 397,00 € 15,12%
- Reparação Avarias 85,50 € 3,26%
- Total 2.625,67 €100,00%

Voltar à página anterior